



27^A FESTA DO CINEMA FRANCÊS

A PARTIR DE 01 OUTUBRO 2026



Comunicado de Imprensa #3

Lisboa, 17 de setembro, 2026

Resistir, reinventar, rir: a 27.^a Festa do Cinema Francês reúne mais de 50 filmes em Lisboa e leva uma seleção a várias cidades portuguesas

De Baudry a Farhadi, de Jeunet a Dupieux passando pela ante estreia de *De La Comédie-Française* e da série *Bataclan: Os que Viveram*, uma programação que atravessa géneros, gerações e geografias.

- Secção *Premières* composta por 13 filmes inéditos, 9 dos quais vão estreiar brevemente nas salas de cinema;
- *Ni vue, ni Connue* com Isabelle Huppert e Sandrine Kiberlain é o filme de encerramento em Lisboa;
- *De la Comédie-Française* é o grande destaque da secção Rir à Grande e à Francesa;
- 2 primeiros episódios da série *Bataclan: Os que Viveram* apresentados em primeira mão na Festa;
- Além destas secções foram anteriormente anunciados os filmes em competição e a retrospectiva Brigitte Bardot;
- Em Lisboa, o festival realiza-se de 1 a 11 de outubro no Cinema São Jorge e Cinemas UCI El Corte Inglés e até ao fim de outubro na Cinemateca Portuguesa;
- Até ao final de novembro, a Festa realiza-se em várias cidades portuguesas.

A 27.^a Festa do Cinema Francês regressa a **Lisboa de 1 a 11 de outubro** para apresentar uma programação que atravessa geografias, épocas e linguagens, revelando a extraordinária diversidade do cinema francófono contemporâneo. De França ao Congo, do Canadá ao Gana, da Bélgica a Marrocos, esta seleção reúne



27^A FESTA DO CINEMA FRANCÊS

A PARTIR DE 01 OUTUBRO 2026



grandes autores consagrados e novas gerações de cineastas, cruzando dramas históricos e íntimos, thrillers, comédias, música, humor negro e propostas que desafiam as fronteiras entre géneros.

O filme de abertura, **De Gaulle: Resistência**, de **Antonin Baudry**, dá desde logo o mote a uma das linhas condutoras que percorre toda a programação desta edição: a resistência. Uma resistência que assume diferentes formas, escalas e significados.

A programação da **secção *Prémières*** que acolhe algumas das maiores antestreias portuguesas, percorre diferentes tempos da História e do imaginário: da França ocupada durante a Segunda Guerra Mundial às desigualdades do presente; da Paris de Victor Hugo através de Jean Valjean pela mão de Vincent Lindon, a um futuro distópico em que uma decisão tomada num *bunker* nuclear pode determinar o destino da humanidade.

Resistir pode significar enfrentar a História quando tudo parece já decidido, como Charles de Gaulle ao partir para Londres para manter viva a ideia de uma França Livre. Pode significar desafiar, por dentro, uma máquina de Estado construída para perseguir e excluir, como em **La Troisième Nuit de Daniel Auteuil**. Pode assumir a forma de uma luta silenciosa e quotidiana: uma mãe que enfrenta obstáculos para garantir ao filho autista um lugar no mundo, como em **Ulysse de Laetitia Masson**; mulheres que encontram no cuidado e na solidariedade uma forma de reconstruir a própria autonomia, como em **La Maison des Femmes de Mélissa Godet**; ou ainda a resistência íntima de quem, perante a perda e os segredos do passado, procura a força para recomeçar, como Violette em **A Breve Vida das Flores de Jean-Pierre Jeunet**.

Entre a grande História e as histórias mais íntimas, entre o passado, o presente e o futuro, a resistência — política, coletiva, social ou íntima — surge, de forma mais ou menos explícita, como um tema transversal desta edição.

A programação é também marcada pela presença e pelo regresso de alguns dos nomes mais singulares do cinema contemporâneo. De **Asghar Farhadi**, vencedor de dois Óscares e do Grande Prémio de Cannes, chega **Histórias paralelas**, apresentado em Competição na última edição do festival, um sofisticado jogo de suspense e humor, com referências assumidas a Hitchcock e De Palma.



27^A FESTA DO CINEMA FRANCÊS

A PARTIR DE 01 OUTUBRO 2026



Jean-Pierre Jeunet, autor de *O Fabuloso Destino de Amélie*, regressa ao grande ecrã com **A Breve Vida das Flores**, o seu primeiro filme desde 2018; a Festa assinala ainda este regresso recuperando **Delicatessen**, a extraordinária primeira longa-metragem que Jeunet realizou em parceria com Marc Caro. E **Quentin Dupieux**, um dos mais irreverentes autores do cinema francês atual, traz **Full Phil**, uma comédia negra protagonizada por Woody Harrelson e Kristen Stewart, onde o absurdo, o humor *deadpan* e o *body horror* coexistem sem regras.

Ao lado destes cineastas, a Festa descobre novas vozes e diferentes formas de olhar para o mundo, de **Nathan Ambrosioni** a **Alexandre Smia** e **Stéphane Demoustier**. Um cinema que tanto revisita a História como inventa futuros, que pode partir de um acontecimento político ou de um drama familiar, de um grande romance literário ou de uma situação absurda, e continuar a demonstrar-se um cinema plural, inquieto e em permanente reinvenção.

Rir à Grande e à Francesa: rir de tudo, até do próprio cinema

Se há uma tradição em que o cinema francês se sente particularmente à vontade, é a de olhar para o mundo com ironia — e, muitas vezes, começar por rir de si próprio. *Rir à Grande e à Francesa* reúne este ano uma seleção de comédias que atravessa o absurdo, a sátira, o humor negro, o desejo, a vida de casal e os bastidores do espetáculo, num programa onde rir é também uma forma de olhar para as contradições do nosso tempo.

O grande destaque é **De la Comédie-Française**, de **Bertrand Usclat** e **Martin Darondeau**, uma das comédias francesas mais populares do ano, já com mais de um milhão de espetadores em França. O filme leva o público aos bastidores da mais prestigiada instituição teatral francesa, La Comédie-Française, numa sucessão vertiginosa de egos, imprevistos e desastres que transforma uma estreia teatral numa verdadeira corrida contra o tempo. Um retrato divertido dos códigos e das vaidades do mundo do espetáculo, mas também uma celebração da própria arte de representar.



27^A FESTA DO CINEMA FRANCÊS

A PARTIR DE 01 OUTUBRO 2026



O teatro volta a ser cenário em ***L'Objet du délit*, de Agnès Jaoui**, que acompanha os ensaios de *As Bodas de Fígaro*. O filme transforma o espaço teatral num microcosmo de tensões geracionais, convicções e posições ideológicas, numa comédia dramática sobre conflito, coexistência e a difícil procura de um terreno comum. Já em ***Ni vue, ni connue*, de Marc Fitoussi**, filme que encerra a 27.^a Festa do Cinema Francês, o cinema torna-se, literalmente, matéria de comédia. Isabelle Huppert, Sandrine Kiberlain, Ana Girardot, Diane Kruger e Emmanuelle Bercot integram um jogo meta-cinematográfico que brinca com a imagem dos atores, o culto das estrelas e as ilusões da indústria.

O desejo e a sexualidade são outro dos territórios onde esta programação encontra o humor. ***Pour le plaisir*, de Reem Kherici**, transforma a descoberta do prazer feminino numa comédia luminosa e popular, protagonizada por Alexandra Lamy e François Cluzet. Já ***Folichonneries*, do canadiano Eric K. Boulianne**, aborda com uma liberdade pouco habitual a experiência de um casal que decide abrir a sua relação depois de 16 anos juntos — entre desejos, inseguranças, situações comicamente desajeitadas numa tentativa, nem sempre simples, de reinventar a intimidade.

Há ainda espaço para o humor mais absurdo e inquietante. Em ***Alter Ego***, Laurent Lafitte interpreta magistralmente dois papéis, a de um homem e da versão melhorada de si mesmo, numa comédia que começa no disparate e mergulha progressivamente no humor negro. E porque o humor também permite viajar para lá do quotidiano, ***C'était mieux demain*, de Vinciane Millereau**, imagina um casal dos anos 1950 confrontado com o mundo de 2024, numa sátira sobre as transformações sociais e as relações de género. Em ***Marsupilami*, de Philippe Lacheau**, a viagem é ainda mais literal e extravagante: uma aventura tropical com animais exóticos que se tornou um dos grandes fenómenos de bilheteira do cinema francês de 2026, ultrapassando os seis milhões de espetadores em França.

Do palco ao cinema, da sexualidade ao absurdo, das viagens no tempo às aventuras em terras exóticas, Rir à Grande e à Francesa celebra uma comédia livre, irreverente e sem medo de rir de tudo — incluindo de si própria.



27^A FESTA DO CINEMA FRANCÊS

A PARTIR DE 01 OUTUBRO 2026



***Bataclan: Os que Viveram* estreia na Festa do Cinema Francês em parceria com os Canais TVCine**

Entre os acontecimentos mais marcantes da programação está também ***Bataclan: Os que Viveram*, de Jean-Xavier de Lestrade e Antoine Lacomblez**, uma série de oito episódios que revisita os atentados de 13 de novembro de 2015 a partir da experiência de sete sobreviventes do Bataclan.

Criada no âmbito dos dez anos dos atentados e construída a partir dos testemunhos dos próprios sobreviventes, a série afasta-se da reconstituição do acontecimento para se concentrar no que vem depois: a reconstrução das vidas, os laços criados entre aqueles que partilharam a experiência e a difícil passagem de sobrevivente a pessoa novamente capaz de viver.

Um dos grandes projetos de ficção da France Télévisions em torno de um dos acontecimentos que mais abalou a França nas últimas décadas, *Bataclan: Os que Viveram* teve forte impacto mediático e distingue-se pela forma contida e profundamente humana como aborda a memória e o trauma. O público da Festa do Cinema Francês poderá assistir, em exclusivo, aos dois primeiros episódios da série, que estreia a 12 de outubro no canal TVCine Edition e no serviço de streaming TVCine+.

Eventos paralelos: Cinema ao ar livre com o Black Cat Cinema e uma Festa de Abertura na Casa Capitão

O **Black Cat Cinema** e a Festa do Cinema Francês juntam-se para uma sessão de cinema ao ar livre, a 26 de setembro, na Igreja da Graça, em Lisboa, com a exibição do filme ***De Bicicleta***, de Mathias Mlekuz, vencedor do Prémio do Público da Festa do Cinema Francês em 2025.

Esta comédia parte da história verídica de dois amigos de longa data, que, após a morte trágica do filho do realizador, partem de bicicleta numa aventura com ecos de western e de fábula existencial, que é também um ato de memória.



27^A FESTA DO CINEMA FRANCÊS

A PARTIR DE 01 OUTUBRO 2026



O filme começa às 20h30 e será precedido por música ao vivo, street food e bebidas ao pôr-do-sol a partir das 19h00.

A Festa do Cinema Francês acontece também fora do ecrã, com uma **Festa de Abertura**, na noite de sábado, **3 de outubro**, na **Casa Capitão**, em Lisboa. Com a música electrónica francesa como mote, a noite propõe um encontro entre cinema, música e cultura contemporânea, prolongando o universo da Festa para a pista de dança. Um momento de celebração que reúne público, convidados e profissionais para dar início à 27.^a edição num registo mais descontraído e festivo.

Além de Lisboa, a Festa vai realizar-se em **vários municípios portugueses**, como: Almada (7, 12, 13, 14, 21 e 28 de outubro), Porto e Vila Nova de Gaia (9 a 14 de outubro), Tavira (13 de outubro), Lagos (13 a 16 de outubro), Coimbra (14 a 18 de outubro), Cascais (21 a 25 de outubro), Braga (27, 28 e 29 de outubro), Beja (4 e 5 de novembro), Leiria (17 e 18 novembro), Setúbal (19 a 22 de novembro), Figueira da Foz (20 e 21 novembro), Santa Maria da Feira (10, 12 e 26 novembro) e Faro (22, 23, 29 e 30 outubro).

Em breve será também anunciada mais programação.

Sobre a 27^a Festa do Cinema Francês

Organizada pela Associação Il Sorpasso, a Festa do Cinema Francês realiza-se em parceria com a Embaixada de França em Portugal, o Institut Français du Portugal e a Unifrance, integrando ainda MaisFRANÇA, o programa da criação contemporânea francesa em Portugal.

A 27.^a edição da Festa do Cinema Francês conta também com a participação de um conjunto de parceiros privados que tornam possível a realização do festival. Destacam-se a Claude et Sofia Marion Foundation, BNP Paribas, Credibom, Peugeot, JCDecaux, Victoria Seguros, DPD e Thales.

A Festa do Cinema Francês tem o apoio de vários Municípios do país, entre os quais as autarquias de Lisboa, Coimbra, Braga, Leiria, Almada, Setúbal, Tavira,



27^A FESTA DO CINEMA FRANCÊS

A PARTIR DE 01 OUTUBRO 2026



Lagos, Beja, Figueira da Foz e Santa Maria da Feira.

O festival conta ainda com a parceria da Lisboa Cultura, Cinema São Jorge, Cinemateca Portuguesa - Museu do Cinema e Cinemas UCI; a RTP2, RTP Antena 1 e Canais Tv Cine como parceiros media; os parceiros de divulgação Lisbonne Affinités, C7nema e lepetitjournal.com; o apoio à programação da FNAC; e o apoio à divulgação de Infraestruturas de Portugal, Junta de Freguesia de Santo António e Turismo de Lisboa.

Sobre a Associação Il Sorpasso

Fundada em 2008, a Associação Il Sorpasso é uma entidade cultural sem fins lucrativos dedicada à promoção e divulgação do cinema internacional, com forte atividade na organização e programação de festivais e mostras de cinema. É responsável pela Festa do Cinema Italiano e pela Festa do Cinema Francês, e organiza ainda, o CineFiesta – Mostra de Cinema Espanhol, o Polska – Mostra de Cinema Polaco, a Semana do Cinema Chinês, o Luso! – Mostra Itinerante de Cinema Português na Itália e o Polar – As Longas Noites do Cinema Nórdico, colaborando também na organização do Kulturfest – Festival de Culturas de Expressão Alemã.

Ao longo da sua atividade, a Il Sorpasso tem-se afirmado como uma plataforma dinâmica e descentralizadora da oferta cultural em Portugal, apostando numa programação diversificada, itinerante e acessível, dirigida a públicos de diferentes idades e perfis e orientada para a democratização do acesso à cultura.



27^A FESTA DO CINEMA FRANCÊS

A PARTIR DE 01 OUTUBRO 2026



IMAGENS PARA DIVULGAÇÃO

SINOPSES

Sessão de abertura

De Gaulle: Resistência (La Bataille de Gaulle: L'âge de fer), Antonin Baudry
França, Bélgica, 2026, 160', Ficção Histórica, leg.pt
Com: Simon Abkarian, Simon Russell Beale, Florian Lesieur, Anamaria Vartolomei

Junho de 1940. Enquanto a França se rende e a História parece já ter decidido o seu destino, um homem obstina-se em acreditar no impossível. *De Gaulle: Resistência* acompanha os dias em que o futuro líder da França Livre, ainda praticamente desconhecido, parte para Londres e inicia, quase sozinho, uma batalha política e pessoal para manter viva a ideia de uma França livre.

Mais do que um retrato oficial do herói nacional, o filme de Antonin Baudry constrói um intenso drama humano e político, revelando um de Gaulle obstinado, contraditório e por vezes quase quixotesco, em busca de legitimidade num mundo mergulhado no caos. Com uma encenação ambiciosa e ritmo de grande espetáculo cinematográfico, o filme transforma um episódio decisivo da História francesa numa narrativa de suspense, coragem e resistência. Um enorme sucesso de bilheteira em França, marcado pela aclamada interpretação de Simon Abkarian no papel de Charles de Gaulle.

Argumento: Bérénice Vila, Antonin Baudry, baseado no livro “De Gaulle: une certaine idée de la France”, de Julian Jackson

Produção: Pathé Films, TF1 Films Production, Belvédère, Auvergne-Rhône-Alpes Cinéma, Ness Films, Logical Content Ventures, Laurent Dassault Rond-Point (LDRP), Stags Participation II, Ouroboros Entertainment, Beside Productions

Distribuição: NOS Audiovisuais



27^A FESTA DO CINEMA FRANCÊS

A PARTIR DE 01 OUTUBRO 2026



Sessão de encerramento

Ni vue, ni connue, Marc Fitoussi

França, Bélgica, 2026, 113', Comédia, leg.pt

Com: Isabelle Huppert, Sandrine Kiberlain, Ana Girardot, Diane Kruger, Emmanuelle Bercot

Corinne Maclou (Isabelle Huppert) é figurante e passa de rodagem em rodagem, sonhando finalmente ser descoberta. Quando conhece a famosa atriz Sandrine Kiberlain, acredita ter encontrado a oportunidade porque esperava. Sátira mordaz e afectuosa da indústria cinematográfica, o filme brinca com a vaidade e o culto das estrelas, num divertido jogo meta onde actores franceses e internacionais se divertem a desconstruir a própria imagem. Isabelle Huppert, aqui surpreendentemente invisível, é o centro deste inteligente retrato do mundo do cinema.

Argumento: Marc Fitoussi

Produção: Avenue B Productions, France 3 Cinéma, Beside Productions

Secção *Prémieres*

De Gaulle: Liberdade (La Bataille de Gaulle : J'écris ton nom), Antonin Baudry

França, Bélgica, 2026, 157', Ficção Histórica, leg.pt

Com: Simon Abkarian, Simon Russell Beale, Anamaria Vartolomei, Niels Schneider

Continuação do épico histórico iniciado com *De Gaulle: Resistência*, *De Gaulle: Liberdade* retoma a trajetória do general rumo à liderança da França Livre, entre a luta política, a Resistência e a Libertação de Paris. O filme explora as crescentes tensões com os Aliados e a unificação da resistência com Jean Moulin, num período marcado por profundas divisões sobre o futuro da França. Antonin Baudry encerra assim o ambicioso díptico, que conquistou o público francês e se afirmou como um dos grandes sucessos do cinema francês de 2026.

Argumento: Bérénice Vila, Antonin Baudry



27^A FESTA DO CINEMA FRANCÊS

A PARTIR DE 01 OUTUBRO 2026



Produção: Pathé Films, TF1 Films Production, Belvédère, Auvergne-Rhône-Alpes Cinéma, Ness Films, Logical Content Ventures, Laurent Dassault Rond-Point (LDRP), Stags Participation II, Beside Productions

Distribuição: NOS Audiovisuais

Histórias paralelas (Histoires parallèles), Asghar Farhadi

França, Bélgica, Itália, 2026, 139', Drama, leg.pt

Com: Isabelle Huppert, Vincent Cassel, Catherine Deneuve, Virginie Efira

O realizador iraniano vencedor do Óscar Asghar Farhadi estreia-se num território inesperado com *Histórias paralelas*, um lúdico jogo hitchcockiano, apresentado em Competição no Festival de Cannes. Ao espiar os vizinhos em busca de inspiração para o seu novo romance, Sylvie envolve o jovem Adam numa ficção que rapidamente começa a escapar ao seu controlo. Entre suspense, humor e referências a Hitchcock e Brian De Palma, Farhadi brinca com os códigos do género, num filme que reúne um elenco estelar, com Isabelle Huppert, Vincent Cassel e Virginie Efira nos papéis principais e uma participação especial de Catherine Deneuve, numa brilhante e emocional homenagem a Krzysztof Kieślowski.

Argumento: Asghar Farhadi, Saeed Farhadi

Produção: Memento Production, France 3 Cinéma, Digital District, Panache Productions, La Compagnie Cinématographique, Lucky Red, The Red Sea Fund

Distribuição: Alambique Filmes

A Breve Vida das Flores (Changer l'eau des fleurs), Jean-Pierre Jeunet

França, Itália, Bélgica, 2026, 137', Drama, leg.pt

Com: Leïla Bekhti, Matthias Schoenaerts, Melvil Poupaud, Sergio Castellitto

Adaptação do aclamado romance de Valérie Perrin, este drama marca o regresso de Jean-Pierre Jeunet, realizador de *O Fabuloso Destino de Amélie*, ao grande ecrã. Na Borgonha, Violette, guardiã de um cemitério, vê a sua rotina transformada quando um polícia investiga o misterioso desaparecimento do seu marido. Entre



27^A FESTA DO CINEMA FRANCÊS

A PARTIR DE 01 OUTUBRO 2026



segredos, memórias e verdades há muito enterradas, a sua história torna-se uma delicada reflexão sobre a perda, a amizade e a possibilidade de recomeçar.

Argumento: Jean-Pierre Jeunet, Guillaume Laurant, baseado no romance “Trocar a Água das Flores” de Valérie Perrin

Produção: 24 25 Films, Studiocanal, Palomar, Panache Productions, La Compagnie Cinématographique

Distribuição: NOS Audiovisuais

Os Miseráveis (Les Misérables), Fred Cavayé

França, Bélgica, 2026, 178', Drama,, leg.pt

Com: Vincent Lindon, Tahar Rahim, Noémie Merlant, Camille Cottin

Uma das obras mais duradouras da literatura francesa ganha uma nova vida no grande ecrã pela mão de Fred Cavayé, que lhe imprime uma abordagem mais crua, visceral e profundamente visual, sem perder a dimensão épica do romance de Victor Hugo. Com Vincent Lindon, Tahar Rahim, e Camille Cottin nos principais papéis, esta nova adaptação revisita o universo de Jean Valjean, Cosette e Javert através de uma sensibilidade mais física e contemporânea, numa Paris marcada pela agitação social, pela injustiça e pelo desejo de liberdade.

Argumento: Fred Cavayé, Clémence Madeleine-Perdrillat, Benjamin Dupas, baseado no romance “Os Miseráveis” de Victor Hugo

Produção: Curiosa Films, Eskwad, Studiocanal, TFI Films Production, Umedia

Distribuição: NOS Audiovisuais

La Troisième Nuit, Daniel Auteuil

França, 2026, 92', Drama, leg.pt

Com: Antoine Reinartz, Daniel Auteuil, Luàna Bajrami, Grégory Gadebois, Grégoire Colin

Agosto de 1942. Em plena Ocupação, o governo de Vichy prepara uma rusga em massa de judeus estrangeiros. É neste contexto que Daniel Auteuil situa *La Troisième Nuit*, uma espécie de “Lista de Schindler à francesa”, que transforma a



27^A FESTA DO CINEMA FRANCÊS

A PARTIR DE 01 OUTUBRO 2026



burocracia do horror num poderoso drama de resistência. Entre gabinetes, decisões administrativas e redes clandestinas, dois homens unem-se para desafiar o Estado e salvar vidas. Apresentado na secção Cannes Première, Auteuil entrega-nos um filme digno, comovente e necessário para a memória coletiva.

Argumento: Camille Lugan

Produção: Les Films Velvet, Palatio Films, Auvergne-Rhône-Alpes Cinéma, SND – Groupe M6, La Smala Productions

Distribuição: NOS Audiovisuais

The Money Maker - O Falsificador (L'Affaire Bojarski), Jean-Paul Salomé

França, Bélgica, 2025, 128', Thriller, leg.pt

Com: Reda Kateb, Sara Giraudeau, Bastien Bouillon, Pierre Lottin, Quentin Dolmaire

A impressionante história verídica de Jan Bojarski, engenheiro polaco refugiado em França que se tornaria o maior falsificador de notas da história do país. Em *L'Affaire Bojarski*, Jean-Paul Salomé cruza com eficácia o *film noir*, o drama de investigação e uma comédia subtil e deslocada, acompanhando a dupla vida de um homem cuja extraordinária inteligência o coloca na mira do inspector Mattei. Um dos grandes sucessos do ano em França, com mais de um milhão de espectadores.

Argumento: Bastien Daret, Jean-Paul Salomé

Produção: Le Bureau Films, Les Compagnons du Cinéma, France 2 Cinéma, Auvergne-Rhône-Alpes Cinéma, Cactus Prod, Artémis Productions

Distribuição: Films4You



27^A FESTA DO CINEMA FRANCÊS

A PARTIR DE 01 OUTUBRO 2026



Les Enfants vont bien, Nathan Ambrosini

França, 2025, 111', drama, leg.pt

Com: Camille Cottin, Monia Chokri, Juliette Armanet, Guillaume Gouix

Uma noite, Suzanne aparece inesperadamente em casa da irmã Jeanne com os dois filhos. Na manhã seguinte, desapareceu sem deixar rasto, obrigando Jeanne a enfrentar não só a ausência da irmã, mas também a responsabilidade de acolher os sobrinhos. A partir deste enigma familiar, Nathan Ambrosioni constrói um filme delicado e surpreendentemente maduro sobre a ausência, os laços que escolhemos e as famílias que se reinventam, cruzando o mistério de François Ozon com a sensibilidade de Hirokazu Kore-eda, recusando o melodrama e deixando a emoção nascer, subtilmente, dos gestos, dos silêncios e da intimidade das personagens.

Argumento: Nathan Ambrosini

Produção: Chi-Fou-Mi Productions, Studiocanal, France 2 Cinema

Jupiter, Alexandre Smia

França, 2026, 87', Thriller, leg.pt

Com: Denis Ménochet, Ella Rumpf, Celine Salette, Dominique Blanc, Reda Kateb

Apresentado no último Festival de Veneza, "Jupiter", de Alexandre Smia, parte de uma situação-limite para mergulhar nos bastidores do poder. Quando uma tentativa de assassinato do presidente russo ameaça desencadear uma guerra nuclear, o recém-eleito Presidente francês é convocado para o bunker de Júpiter, sob o Eliseu, onde terá de tomar uma decisão capaz de mudar o destino da humanidade. Mais do que um filme-catástrofe, é uma imersão realista e claustrofóbica no peso de deter o poder de destruir o mundo.

Argumento: Alexandre Smia, Thomas Finkelkraut

Produção: Chi-Fou-Mi Productions, France 2 Cinéma

Distribuição: NOS Audiovisuais



27^A FESTA DO CINEMA FRANCÊS

A PARTIR DE 01 OUTUBRO 2026



Full Phil, Quentin Dupieux

França, Bélgica, Luxemburgo, 2026, 78', Comédia Negra, leg.pt

Com: Kristen Stewart, Woody Harrelson, Charlotte Le Bon

Woody Harrelson e Kristen Stewart protagonizam esta comédia absurda de Quentin Dupieux, apresentada em Cannes, onde Harrelson é Philip Doom, um industrial americano milionário que viaja até Paris com a filha Madeleine, interpretada por Stewart, na esperança de recuperar a proximidade perdida. Mas a gastronomia francesa, um filme de terror dos anos 50 e uma indiscreta funcionária de hotel transformam a viagem numa experiência cada vez mais surreal, entre humor *deadpan* e *body horror*.

Argumento: Quentin Dupieux

Produção: Chi-Fou-Mi Productions

Distribuição: NOS Audiovisuais

Ulysse, Laetitia Masson

França, 2026, 97', Drama, leg.pt

Com: Élodie Bouchez, Alphonse Roberts, Stanislas Merhar, Romane Bohringer, Gringe

Encerrando a secção Un Certain Regard do Festival de Cannes, "Ulysse" é um drama íntimo e semi-autobiográfico sobre a diferença, a maternidade e a força dos laços familiares. Élodie Bouchez interpreta Alice, uma mãe que acompanha o filho, diagnosticado com uma síndrome genética rara, ao longo de quase 20 anos. Entre obstáculos médicos e institucionais, mãe e filho enfrentam o mundo com uma resiliência comovedora, num filme que transforma uma história pessoal numa reflexão política sobre a inclusão.

Argumento: Laetitia Masson

Produção: ARP Sélection, Goodfellas



27^A FESTA DO CINEMA FRANCÊS

A PARTIR DE 01 OUTUBRO 2026



La Chaleur, Stéphane Demoustier

França, Itália, Bélgica 2026, thriller, 92', leg.pt

Com: Hadrien Hussein, Tristan Richard, Martina La Manna, Noé Houssard

Num verão sufocante nas praias das Landes, Marouane, de 17 anos, enfrenta os últimos dias no parque de campismo, assombrado por um acontecimento capaz de mudar tudo. A partir deste ponto de partida, Stéphane Demoustier constrói o retrato implacável e inquietante de um adolescente à deriva, num filme de gesto espontâneo e energia surpreendente, que parece tão livre como uma primeira obra, mas revela uma realização segura e encontra no seu jovem protagonista uma presença magnética.

Argumento: Stéphane Demoustier

Produção: Petit Film, Wildside, Panache Productions, La Compagnie Cinématographique, The Dreaming Sheep Company

La Maison des Femmes, Mélisa Godet

França, 2025, 110', drama, leg.pt

Com: Karin Viard, Laetitia Dosch, Oulaya Amamra, Eye Haidara, Pierre Deladonchamps, Juliette Armanet

Inspirado na Maison des femmes de Saint-Denis, centro de saúde e apoio para mulheres vítimas de violência, o filme mergulha no quotidiano de uma equipa que transforma o cuidado e a solidariedade em ferramentas de resistência. Entre consultas, escuta e histórias de vida, a equipa acompanha mulheres no caminho de reconstrução da sua autonomia. Com Karin Viard e Laetitia Dosch, um filme luminoso e profundamente humano, que celebra a força de quem cuida e de quem encontra coragem para recomeçar.

Argumento: Mélisa Godet

Produção: Une Fille Productions, Pathé Films, Chapter 2, France 2 Cinéma



27^A FESTA DO CINEMA FRANCÊS

A PARTIR DE 01 OUTUBRO 2026



Secção Rir à Grande e à Francesa

De la comédie française, Bertrand Usclat & Martin Darondeau

França, 2026, 75', Comédia, leg.pt

Com: Pauline Clément, Laurent Stocker, Julien Frison, Marina Hands, Adeline D'Hermey

Uma comédia irreverente e cheia de energia que mergulha no caos dos bastidores da mais prestigiada instituição teatral francesa. Três horas antes de subir o pano, a estreia de Nina na direção transforma-se numa vertiginosa corrida contra o tempo, onde cada imprevisto, cada ego e cada detalhe técnico ameaçam fazer ruir o espetáculo. Entre o caos e a euforia, Bertrand Usclat e Martin Darondeau filmam os bastidores do teatro, com um humor paródico e uma energia contagiante que desmontam o mito sem nunca deixar de o celebrar. Uma comédia luminosa que revela, por detrás do prestígio da instituição, a paixão, a fragilidade e a loucura de quem faz teatro — e devolve ao público o prazer de simplesmente amar o palco. Um fenómeno de público que ultrapassou um milhão de espectadores poucas semanas após a estreia.

Argumento: Bertrand Usclat, Martin Darondeau, Pauline Clément, Clémence Dargent

Produção: Atelier de Production

Distribuição: Risi Film

L'objet du délit, Agnès Jaoui

França, Bélgica, 2026, 134', Comédia, leg.pt

Com: Daniel Auteuil, Eye Haidara, Agnès Jaoui, Claire Chust

Nos bastidores de uma ambiciosa produção de *As Bodas de Fígaro*, de Mozart, os ensaios são interrompidos por uma acusação de agressão sexual. O que começa por ser uma crise na produção rapidamente expõe fracturas profundas numa comunidade, onde diferentes gerações e convicções entram em confronto. Entre posições irredutíveis e certezas ideológicas, Agnès Jaoui constrói uma comédia



27^A FESTA DO CINEMA FRANCÊS

A PARTIR DE 01 OUTUBRO 2026



dramática humanista sobre a dificuldade de viver juntos e a possibilidade de ainda encontrar um terreno comum.

Argumento: Agnès Jaoui, Emmanuel Salinger, Florence Seyvos, Laurent Jaoui, Noé Debré

Produção: Les Films du Kiosque, Studiocanal, France 2 Cinéma, Versus production

Distribuição: NOS Audiovisuais

Alter Ego, Nicolas Charlet & Bruno Lavaine

França, Bélgica, 2026, 103', Comédia, leg.pt

Com: Laurent Lafitte, Blanche Gardin, Olga Kurylenko

Alex depara-se com um problema desconcertante: o seu novo vizinho é o seu perfeito sócia — mas com cabelo. Um duplo aparentemente melhor que ele, cuja chegada irá perturbar profundamente a sua existência. Laurent Lafitte interpreta magistralmente os dois papéis, numa comédia que começa de forma leve e disparatada para progressivamente mergulhar no absurdo e no humor negro, enquanto a vida de Alex se torna cada vez mais estranha, inquietante e fora de controlo.

Argumento: Nicolas Charlet & Bruno Lavaine

Produção: Atelier de Production, 2L Productions

Folichonneries, Eric K. Boulianne

Canadá, 2025, 101', Comédia, leg.pt

Com: Eric K. Boulianne, Catherine Chabot, Ambre Jabrane, Étienne Galloy

Depois de 16 anos juntos, François e Julie decidem abrir a relação e aventurar-se fora dos limites da vida conjugal. Entre novos encontros, desejos inesperados e situações inevitavelmente cómicas, aquilo que começa como uma experiência de libertação sexual depressa revela a complexidade de reinventar a intimidade quando há uma família e uma vida em comum. *Folichonneries* é uma comédia sobre o amor contemporâneo, que aborda a sexualidade com uma



27^A FESTA DO CINEMA FRANCÊS

A PARTIR DE 01 OUTUBRO 2026



espontaneidade rara, fazendo das suas cenas íntimas momentos ora desajeitados e desconcertantes, ora genuinamente divertidos e prazerosos, como na vida real.

Argumento: Alexandre Auger, Eric K. Boulianne

Produção: Coop Vidéo de Montréal

Distribuição: Alambique Filmes

Pour le plaisir, Reem Kherici

França, 2025, 90', Comédia, leg.pt

Com: Alexandra Lamy, François Cluzet, Mitty Hazanavicius

Fanny e Tom são casados e felizes há 20 anos, até que uma revelação inesperada abala a sua relação: Fanny nunca teve um orgasmo. Engenheiro de profissão, Tom decide então criar o objeto que poderá revolucionar o prazer feminino. Entre experiências insólitas e descobertas sobre a intimidade, o casal embarca numa aventura tão divertida quanto inesperada. Com Alexandra Lamy e François Cluzet, uma comédia elegante e luminosa que aborda o prazer feminino com humor e desmistifica um tema ainda tabu.

Argumento: Reem Kherici, Gari Kikoïne, David Solal

Produção: Vendôme Films, Baxtory, TF1 Films Production, Studio TF1 Cinéma

Distribuição: NOS Audiovisuais

Marsupalmi, Philippe Lacheau

França, Bélgica, 2026, 99', Comédia, leg.pt

Com: Philippe Lacheau, Jamel Debbouze, Tarek Boudali, Elodie Fontan

Para salvar o emprego, David aceita transportar um misterioso pacote da América Latina. A bordo de um cruzeiro com a ex-companheira, o filho e o desastrado Stéphane, tudo corre mal quando descobrem que dentro do pacote viaja um pequeno e adorável Marsupilami. Entre perseguições, confusões e situações absurdas, a viagem transforma-se numa aventura caótica e hilariante. Uma das comédias mais vistas do ano, com mais de 6 milhões de espetadores em França.



27^A FESTA DO CINEMA FRANCÊS

A PARTIR DE 01 OUTUBRO 2026



Argumento: Philippe Lacheau, Pierre Dudan, Julien Arruti, Pierre Lacheau

Produção: Baf Prod, Pathé Films, TF1 Films Production, Logical Content Ventures, Artémis Productions

Distribuição: NOS Audiovisuais

C'était mieux demain, Vinciane Millereau

França, Bélgica, 2026, 103', Comédia, leg.pt

Com: Elsa Zylberstein, Didier Bourdon, Aurore Clément, Mathilde Le Borgne

Subitamente transportados dos anos 1950 para 2024, Hélène e Michel descobrem um mundo onde as regras que sempre conheceram deixaram de fazer sentido. Para Hélène, habituada a viver na sombra do marido, é uma oportunidade de emancipação; para Michel, a perda dos privilégios é um verdadeiro cataclismo. Com humor seco e inteligente, o filme transforma este choque entre épocas numa sátira sobre desigualdade de género, casamento e dependência dos ecrãs, sem cair em moralismos.

Argumento: Julien Lambroschini, Vinciane Millereau

Produção: Les Films du 24, TF1 Films Production, Umedia

Distribuição: NOS Audiovisuais

Mais informações: festadocinemafrances.com

Assessoria de imprensa:

Aviva Obst

press@festadocinemafrances.com | +351 934 728 964